

Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CASEMBRAPA
CNPJ: 08.097.092/0001-81

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013		
	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE	29.551.124,31	24.388.553,83
Disponível	29.289,05	209.860,11
Realizável	29.516.935,26	24.176.093,72
Aplicações	15.413.999,65	8.645.658,31
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	14.102.935,61	15.530.435,41
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	9.536.279,07	10.641.767,15
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.566.656,54	4.888.668,26
Títulos e Créditos a Receber	4.900,00	2.600,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.516.726,59	302.566,44
Realizavel a Longo Prazo	3.294.642,37	-
Creditos Tributarios e Previdenciarios	3.294.642,37	-
Credito de Previdencia Social	3.294.642,37	-
Imobilizado	222.084,22	302.566,44
Não Hospitalares/Odontológicos	222.084,22	302.566,44
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos	222.084,22	302.566,44
TOTAL DO ATIVO	33.067.850,90	24.691.120,27

Brasilia - DF, 31 de Dezembro de 2014

Sonisley Santos Machado
Presidente

Julio Cezar Pereira
Diretor Financeiro

Cassio Costa da Silva Curi
Diretor Administrativo

Jonilson Lima da Silva
CRC/DF 13305/00

Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CASEMBRAPA
CNPJ: 08.097.092/0001-81

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013		
	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE	17.173.886,73	12.499.895,26
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16.562.380,79	10.701.754,89
Provisão de Eventos/ Sinistros Ocorridos e Não Avisados	16.562.380,79	10.701.754,89
Tributos e Contribuições a Recolher	244.400,18	701.844,82
Débitos Diversos	367.105,76	1.096.295,55
PATRIMÔNIO SOCIAL	15.893.964,17	12.191.225,01
Superavits Acumulados	14.336.416,66	17.438.557,21
Superavits (Deficit) Líquido do Exercício	1.557.547,51	(5.247.332,20)
TOTAL DO PASSIVO	33.067.850,90	24.691.120,27

Brasília - DF, 31 de Dezembro de 2014

Sonislely Santos Machado
Presidente

Julio Cezar Pereira
Diretor Financeiro

Cassio Costa da Silva Curi
Diretor Administrativo

Jonilson Lima da Silva
CRC/DF 13305/00

Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CASEMBRAPA
CNPJ: 08.097.092/0001-81

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013		
	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	83.446.759,89	62.521.181,95
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	61.250.460,21	46.859.776,44
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	941.691,98	1.295.554,13
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(74.545.318,37)	(73.183.961,07)
(-) Pagamento de Pessoal	(1.300.846,86)	(756.029,86)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(326.204,24)	(408.729,16)
(-) Pagamento de Tributos	(292.832,73)	(452.184,20)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(109.130,29)	(66.732,96)
(-) Aplicações Financeiras	(67.271.238,25)	(34.509.127,22)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.970.997,50)	(1.077.961,00)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(177.656,16)	221.787,05
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(2.914,90)	(42.070,18)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(2.914,90)	(42.070,18)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(180.571,06)	179.716,87
CAIXA – Saldo Inicial	209.860,11	30.143,24
CAIXA - Saldo Final	29.289,05	209.860,11

Brasília - DF, 31 de Dezembro de 2014

Sonisley Santos Machado
Presidente

Julio Cezar Pereira
Diretor Financeiro

Cassio Costa da Silva Curi
Diretor Administrativo

Jonilson Lima da Silva
CRC/DF 13305/00

Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CASEMBRAPA
CNPJ: 08.097.092/0001-81

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013		
	2014	2013
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assist. à Saúde	67.071.693,83	53.197.770,01
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	67.071.693,83	53.197.770,01
Variação das Provisões Técnicas	-	-
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(60.439.821,06)	(59.308.051,13)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(72.930.754,16)	(72.134.200,47)
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	12.836.876,42	13.691.926,79
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos/Sinistros		
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(345.943,32)	(865.777,45)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	6.631.872,77	(6.110.281,12)
Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	6.268.800,04	4.581.700,36
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(6.268.800,04)	-
RESULTADO BRUTO	6.631.872,77	(1.528.580,76)
Despesas Administrativas	(3.578.833,25)	(2.803.707,36)
Outras Despesas Operacionais	(2.243.260,05)	(1.876.240,81)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(2.243.260,05)	(1.204.941,04)
Outras	-	(671.299,77)
Resultado Financeiro Líquido	747.768,04	961.196,73
Receitas Financeiras	941.932,49	1.280.230,04
Despesas Financeiras	(194.164,45)	(319.033,31)
RESULTADO OPERACIONAL	1.557.547,51	(5.247.332,20)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.557.547,51	(5.247.332,20)
RESULTADO LÍQUIDO	1.557.547,51	(5.247.332,20)

Brasília - DF, 31 de Dezembro de 2014

Sonisley Santos Machado
Presidente

Julio Cezar Pereira
Diretor Financeiro

Cassio Costa da Silva Curi
Diretor Administrativo

Jonilson Lima da Silva
CRC/DF 13305/00

Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CASEMBRAPA
CNPJ: 08.097.092/0001-81

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	Superavit/Déficit Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	17.438.557,21	17.438.557,21
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Déficits Líquido do Exercício	(5.247.332,20)	(5.247.332,20)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	12.191.225,01	12.191.225,01
Ajuste de Exercícios Anteriores	2.145.191,65	2.145.191,65
Superávit Líquido do Exercício	1.557.547,51	1.557.547,51
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	15.893.964,17	15.893.964,17

Sonisley Santos Machado
Presidente

Julio Cezar Pereira
Diretor Financeiro

Cassio Costa da Silva Curi
Diretor Administrativo

Jonilson Lima da Silva
CRC/DF 13305/00

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA –
CASEMBRAPA
CNPJ: 08.097.092/0001-81
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(EXPRESSAS EM REAIS)**

NOTA 1 – Apresentação

A CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CASEMBRAPA é uma Entidade Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, com autonomia própria administrativa e financeira, constituída conforme disposições estabelecidas no seu Estatuto Social, com sede e foro no Parque Estação Biológica Av. W3 Norte – Asa Norte, Brasília – DF – CEP: 70.770-901 registrada regularmente no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ-MF sob nº 08.097.092/0001-81.

NOTA 2 - Contexto Operacional

I – A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa), tem como objetivo social: prestar aos seus associados, devidamente inscritos e aceitos na Casembrapa, assistência suplementar à saúde, sob a modalidade de autogestão, mediante a cobertura ou o ressarcimento parcial ou integral de despesas médico-hospitalares, ambulatorial, meios de diagnóstico, obstetrícia e outros, na forma e dimensão a ser definida em regulamento específico da **Casembrapa**, sempre na forma permitida em legislação vigente;

II – Praticar ações voltadas para a prevenção de doenças, promoção, reabilitação e recuperação da saúde;

III – Celebrar convênios de reciprocidade com Entidades congêneres ou contratos de prestação de serviços com outras operadoras de planos privados de assistência à saúde, visando oferecer melhores condições de atendimento aos seus associados e respectivos dependentes;

IV – Firmar convênios de cooperação técnica com a Agência Nacional de Saúde Suplementar, o Ministério da Saúde e outras pessoas jurídicas de direito público ou privado, com vistas a promover estudos e pesquisas em prol do sistema de assistência à saúde suplementar, notadamente para o aperfeiçoamento de autogestão.

NOTA 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A elaboração, forma de apresentação e conteúdo das Demonstrações Contábeis, foram procedidas em conformidade com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Resolução Normativa – RN nº 136/2006, alterada pela RN nº 147/2007 e IN 24/2008, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e também, direcionamento ao segmento de Operadora de Saúde nos termos da Resolução Normativa – RN nº 184/2008 e também através da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e Supletivamente pela Lei 6404/76 das Sociedades por Ações.

Buscando a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos critérios internacionais - IFRS, em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638 e em 03 de dezembro de 2008, a Medida Provisória nº 449 convertida na Lei 11.941 de maio de 2009, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por ações, a qual entrou em vigor a partir do exercício de 2008, cujas alterações por elas introduzidas dependem de normatização por parte dos Órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pela Entidade, notadamente em relação à Redução ao Valor Recuperável, Divulgação de Partes Relacionadas, Ajustes a Valor Presente, Passivos e Ativos Contingentes e Instrumentos Financeiros, nos termos da IN nº 37 de 22 de dezembro de 2009 de Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras, embora entenda a Administração que a aplicabilidade que for cabível a Entidade não sejam relevantes. Considerando-se a extensão e a complexidade das alterações promovidas, os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles constantes das estimativas e premissas que eventualmente venham ser definidas.

NOTA 4 – Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das Demonstrações Contábeis estão

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA –
CASEMBRAPA
CNPJ: 08.097.092/0001-81
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(EXPRESSAS EM REAIS)**

a) – É adotado o regime de competência para a contabilização das operações praticadas;

b) – Ativo Circulante

Os Ativos Realizáveis com prazos inferiores a 365 dias são apresentados como circulantes;

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização atualizados quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, apropriados pró-rata dia, sendo que, seus elementos estão consignados estruturalmente na ordem decrescente de liquidez.

c) Ativo Não Circulante

É constituído do Ativo Realizável a Longo Prazo e do Imobilizado.

Os direitos do Ativo Realizável a Longo Prazo e os Bens integrantes do Ativo Imobilizado estão demonstrados ao custo de realização e de aquisição, respectivamente. O saldo em 31 de dezembro de 2014 do Realizável a Longo Prazo no montante de R\$ 3.294.642,37, trata-se de Créditos Previdenciários decorrentes de recolhimentos de Contribuições para o INSS sobre pagamentos a Cooperativas de Trabalhos Médicos. Consoante parecer de nossa Assessoria Jurídica, tais contribuições foram recolhidas indevidamente, tendo sido recorrida restituição no âmbito Administrativo. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante à aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens de acordo com a legislação fiscal vigente. As taxas anuais de depreciação para os principais bens são as seguintes:

Móveis e Utensílios = 10%

Equipamentos de Informática = 20%

Máquinas e Equipamentos Não Hospitalares = 10%

De acordo com a Resolução 1292/2010 do Conselho Federal de Contabilidade-CFC e pela Deliberação 639/2010 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que adotaram o CPC 01, em sua Revisão 1, alinhada com as Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 36 (IASB BV2010), a Casembrapa deveria aplicar os testes de recuperabilidade dos Ativos (IMPAIRMENT), pois, tal procedimento não foi executado devido à baixa perda do valor de depreciação dos seus Ativos e da relevância do imobilizado em relação ao total do Ativo, observando a relação custo benefício.

d) Passivo Circulante e Passivo não Circulante

Os Passivos Exigíveis com prazos inferiores a 365 dias são apresentados como circulantes.

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do Balanço, apropriados pró-rata dia, sendo que, seus elementos estão consignados estruturalmente na ordem das exigibilidades.

e) A Entidade devido à sua característica sem fins lucrativos, goza de isenção tributária, conforme previsto na Legislação Fiscal do Imposto de Renda em vigor.

f) Ingressos e Dispêndios

Os ingressos são originados do Plano de Assistência Médica da Embrapa, antecessor da Casembrapa, com a finalidade de formação de Patrimônio Social e dos rendimentos de aplicações dos recursos financeiros e eventualmente de Outras Receitas.

Os dispêndios foram contabilizados conforme a legislação vigente, cuja escrituração seguiu sistematicamente o plano de contas padrão instituído pela ANS.

g) As estimativas e os julgamentos contábeis adotados são continuamente avaliados e baseiam-se fundamentalmente na experiência histórica e demais fatores, incluindo expectativas de eventos que tenham repercussões futuras e sejam julgadas razoáveis nas circunstâncias de suas ocorrências.

h) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

A Provisão para Perdas sobre Créditos – PPSC, decorrente da existência de prováveis perdas por inadimplência, foi constituída e efetuada de acordo com os seguintes critérios:

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA –
CASEMBRAPA**

CNPJ: 08.097.092/0001-81

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(EXPRESSAS EM REAIS)**

- Todas as parcelas vencidas dos contratos há mais de 90 (noventa) dias e a totalidade dos créditos dos respectivos contratos foram devidamente provisionados, sendo contabilizados por uma conta de resultado (despesas) e em contrapartida outra conta Patrimonial (Ativo) como lançamento redutor.

O montante global da Provisão para Perdas sobre Créditos – PPSC foi da ordem de R\$ 4.962.355,68 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 2.719.095,63 em 31 de dezembro de 2013. Sendo desmembrada da seguinte forma:

Composição	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2013
Faturas a Receber – Pessoa Jurídica	12.461,42	12.461,42
Mensalidades a Receber – Pessoa Física	2.898.732,06	423.909,19
Cobertura Assistencial com preço Pré Estabelecido – Co-Participação	2.051.162,20	2.282.725,02
Total	4.962.355,68	2.719.095,63

NOTA 5 – Aplicações Financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	31.12.2014
Banco do Brasil S/A	Fundo Referenciado DI Corporativo 600 MIL	6.847.202,64
Banco do Brasil S/A	Fundo de Investimento Ref. LP Dedic ANS	8.566.797,01
TOTAL		15.413.999,65
Instituição Financeira	Modalidade	31.12.2013
Banco do Brasil S/A	Fundo Referenciado DI Corporativo 600 MIL	776.795,33
Banco do Brasil S/A	Fundo de Investimento Ref. LP Dedic ANS	7.868.862,98
TOTAL		8.645.658,31

As Normas específicas aplicáveis ao setor, determinam dentre outros, a necessidade de manutenção de recursos financeiros em contas vinculadas para fazer face à eventualidade da cobertura de eventos indenizáveis, tendo como objetivos resguardar a integridade Financeira e Patrimonial da operadora de Plano de Saúde e de seus Associados.

As aplicações junto ao Banco do Brasil S/A em Fundo de Investimento Ref. LP Dedic ANS, foi instituída pela ANS conforme resolução 160/07 e refere-se às Provisões Técnicas do PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados constituída até 31 de dezembro de 2014 e de 2013 nos montantes de R\$ 6.200.059,14 e R\$ 5.854.115,82, respectivamente.

NOTA 6 – Operações de Créditos

Contraprestação Pecuniária

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Contraprestação Pecuniária/Prêmios a Receber		
Pessoa Física	8.419.249,02	6.293.973,28
Pessoa Jurídica	4.028.223,53	4.784.165,48
(-) Provisão para perdas sobre Créditos		
Pessoa Física	(2.898.732,06)	(423.909,19)
Pessoa Jurídica	(12.461,42)	(12.461,42)
TOTAL	9.536.279,07	10.641.768,15

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA –
CASEMBRAPA**
CNPJ: 08.097.092/0001-81
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(EXPRESSAS EM REAIS)

Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Participação dos beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados		
Pessoa Física	6.617.818,74	7.171.393,28
(-) Provisão para perdas sobre Créditos		
Pessoa Física	(2.051.162,20)	(2.282.725,02)
TOTAL	4.566.656,54	4.888.668,26

NOTA 7 - Provisões Técnicas

I – A Casembrapa na modalidade de operadora de Plano de Saúde e com base em NTAP aprovada pela ANS, mantém em seus arquivos, os demonstrativos de cálculos das Provisões Técnicas registradas mensalmente em obediência ao Princípio de Competência, os quais são contemplados nas Demonstrações Contábeis.

II – Fórmulas de apuração:

a) PEONA – Esta provisão deverá ser constituída nos primeiros 12 (doze) meses de operação ou até que haja a aprovação da metodologia de cálculo na **Casembrapa**. Tal procedimento iniciou-se em abril/09, o qual foi estendido até março/2010, observando o maior entre os seguintes valores:

I – 9,5% (nove vírgula cinco por cento) do total de contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço pré-estabelecido;

II – 12% (doze por cento) do total de eventos indenizáveis conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido, nos últimos 12 (doze) meses.

A Provisão para Eventos a Liquidar – PEL tendo como base o conhecimento é constituída, tendo como base o conhecimento das faturas efetivamente apresentadas à operadora pelos prestadores de serviços de assistência à saúde.

NOTA 8 – Imobilizado

O Ativo Imobilizado estava assim representado:

Custo Histórico	31.12.2014	31.12.2013
Bens de Uso Próprio - Não Hospitalares		
Máquinas e Equipamentos	28.570,02	28.570,02
Móveis e Utensílios	52.879,50	52.879,50
Equipamentos de Informática	431.085,51	428.170,61
(-) Depreciação / Amortização Acumulada		
Bens de Uso Próprio - Não Hospitalares		
Máquinas e Equipamentos	(3.653,16)	(796,16)
Móveis e Utensílios	(24.990,02)	(19.702,07)
Equipamentos de Informática	(261.807,63)	(186.555,46)
Total do Imobilizado Líquido	222.084,22	302.566,44

NOTA 9 – Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	436.044,34
Contribuições Previdenciárias	117.023,70	142.552,71
FGTS a Recolher	18.446,23	12.614,50
PIS S/ Folha e Cofins a Recolher	32.723,45	12.178,80
Contribuição Sindical	249,72	417,60

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA –
CASEMBRAPA**

CNPJ: 08.097.092/0001-81

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(EXPRESSAS EM REAIS)**

NOTA 10 – Obrigações com Pessoal

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Salários a Pagar	128.882,23	99.386,91
Férias e Encargos Sociais	109.874,87	122.042,97
TOTAL	238.757,10	221.429,88

NOTA 11 – Depósitos de Beneficiários e de Terceiros

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Repasso Participantes	114.077,94	864.464,72
Crediembrapa	14.270,72	10.400,95
TOTAL	128.348,66	874.865,67

NOTA 12– Patrimônio Líquido

Mutações Ocorridas no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 da **Casembrapa** tinha a seguinte composição:

Patrimônio Líquido

COMPONENTES	2014	2013
Superávits Acumulados	12.191.225,01	17.438.557,21
Superávit/Déficit do Exercício	1.557.547,51	(5.247.332,20)
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.145.191,65	-
TOTAL	15.893.964,17	12.191.225,01

NOTA 13 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de Exercícios Anteriores apresentados em 31 de dezembro de 2014 saldo credor líquido de R\$ 2.145.191,65 foram decorrentes basicamente de reversões da Provisão parte Patronal, ajustes de mensalidades e de co-participações e reversão de Provisão de IRPJ constituída indevidamente.

NOTA 14 – Composição do Resultado do Exercício

O Resultado apurado no exercício de 2014 foi de R\$ 1.557.547,51, montante este gerado com base em vários aspectos internos e externos com relação ao contexto da atividade afim.

A Casembrapa providenciou em tempo hábil proposta para aumento de custeio do plano, tanto da parte da patrocinadora como também dos associados, sendo esta aprovada no ACT 2014/2015, com a seguinte base:

- a) A parte da Patrocinadora passou de 95,23 para 142,84
- b) A parte dos associados passou de 2% para 3% sobre o salário base.

Quanto ao resultado deficitário apurado no exercício de 2013 de R\$ (5.247.332,20), montante este gerado com base em vários aspectos internos e externos com relação ao contexto de atividade operacional no caso em específico da Casembrapa, os fatores que contribuíram para que tivessem Déficit foram os seguintes:

- a) Envelhecimento populacional
- b) Aumento dos custos da saúde
- c) Adoção de novas tecnologias
- d) Novo Rol de procedimentos

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA –
CASEMBRAPA

CNPJ: 08.097.092/0001-81

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(EXPRESSAS EM REAIS)**

A Casembrapa providenciou para 2014 uma proposta imediata de aumento nas contribuições para fazer frente aos gastos com a saúde, mobilizando todos os associados, a patrocinadora e seus representantes para recompor as reservas perdidas anteriormente e a baixa sinistralidade.

NOTA 15 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes.

Esse assunto é tratado no Pronunciamento Técnico do CPC Nº. 25 e foi normatizado pela resolução do CFC nº. 1.180 de 04 de agosto de 2009 (NBC T 19.7), para aplicação a partir de 01 de janeiro de 2010 (art. 2º). Seção da NBC T 19.41.

O objetivo desta norma é estabelecer que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor. A Casembrapa não possui provisões contingentes em seu balanço de encerramento do exercício.

NOTA 16 – Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

- a) A Casembrapa encaminhou à ANS em 29/03/2007 solicitação de registro de operadora de Plano de Saúde na modalidade autogestão com patrocínio.
- b) Em 30/10/2007, foi concedido à Casembrapa, pela ANS, o registro de operadora nº 41640-1.
- c) O registro do produto foi concedido pela ANS em conformidade com a RN 100/05 e IN DIPRO 15/07 em 01 de abril de 2008 e a de funcionamento em junho de 2008.

Sonisley Santos Machado
Presidente

Júlio Cezar Pereira
Diretor Financeiro

Cassio Costa da Silva Curi
Diretor Administrativo

Jonilson Lima da Silva
CRC/DF 13305/00



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS

Diretores e Conselheiros

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CASEMBRAPA

Brasília - DF

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DE EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CASEMBRAPA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações do Superávit, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício encerrado nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos Controles Internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa Auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a Auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma Auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do Auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o Auditor considera os Controles Internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Operadora para planejar os procedimentos de Auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma Auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis efetuadas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência da Auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CASEMBRAPA** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício encerrado nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 apresentados para fins comparativos, foram anteriormente auditados por outros Auditores Independentes que emitiram Relatório datado de 18 de março de 2014, sem ressalva.

Brasília – DF, 07 de abril de 2015.

LS

AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC / DF 647
Registro CVM 7030

Laercio José Alves da Silva
Contador CRC PE 8591/O-9 "T" DF
Membro IBRACON nº 903
Registro CNAI nº 524